

editorial

A escorregada de Bruna

A postura da vereadora Bruna Biondi (PsoI) ao apoiar a invasão ilegal de um imóvel particular no bairro Cerâmica levanta questionamentos sobre os limites de sua atuação parlamentar. Embora a iniciativa busque chamar atenção para problemas urgentes, como a violência contra a mulher e a falta de políticas habitacionais em São Caetano, recorrer a métodos que envolvem agressão ao direito à propriedade privada pode comprometer a credibilidade de seu mandato. Como representante eleita, a legisladora possui instrumentos institucionais que poderiam ser utilizados para pressionar o Executivo, ampliando o debate e fortalecendo o diálogo democrático com os movimentos sociais da cidade.

A invasão, organizada pelo Movimento de Mulheres Olga Benário, destaca lacunas evidentes na gestão municipal. Porém, a ação simbólica também enfrenta limites legais e éticos, especialmente em um contexto que envolve propriedade privada. O imóvel em questão, embora aparentemente abandonado, não teve a situação de posse devidamente esclarecida, o que coloca a iniciativa em uma área de grande contestação jurídica. A atuação de Bruna Biondi sugere que o confronto tem sido priorizado em detrimento de uma construção mais consistente no Legislativo, onde críticas contundentes à gestão José Auricchio Júnior (PSD) poderiam resultar em maior pressão institucional e política.

Ao endossar uma ação direta sem vínculo legal consolidado, a vereadora corre o risco de minar a efetividade de seu mandato em prol das causas populares. Suas constantes denúncias contra o prefeito têm revelado uma liderança combativa, mas o uso dos canais formais disponíveis na Câmara seria mais adequado para demonstrar compromisso com a transformação social dentro dos parâmetros constitucionais. A legitimidade da luta pela habitação social não deve ser confundida com a renúncia ao uso de ferramentas institucionais. O desafio para Bruna é equilibrar o idealismo com a responsabilidade parlamentar, fortalecendo sua posição sem enfraquecer as bases democráticas que jurou defender.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2